

Trabalho apresentado no 14º CBCENF

Título: FATORES CONTRIBUINTES À ADESÃO AO TRATAMENTO ANTIHIPERTENSIVO: AÇÕES EDUCATIVAS DE ENFERMAGEM

Relatoria: TATIANA REBOUÇAS MOREIRA
Patrícia Rebouças Moreira Carvalho Costa

Autores: Hévila Ramalho Saraiva Araújo
Maria Amélia de Miranda Firmeza
Christlene Kelly Guedes Lopes

Modalidade: Pôster

Área: A enfermagem e o terceiro setor

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: Pesquisa bibliográfica, de natureza descritiva, que aborda os fatores que contribuem para a adesão ao tratamento antihipertensivo, além das ações de educação em saúde propostas pela enfermagem para a adesão efetiva deste. **OBJETIVO:** Analisar as variáveis que contribuem para a adesão ao tratamento anti-hipertensivo e compreender as ações de enfermagem que facilitam esta adesão. **METODOLOGIA:** Os artigos coletados para a análise foram escolhidos no banco de dados SciELO e LILACS, quando pertinentes ao assunto, no período de novembro a dezembro de 2010. Utilizou-se o método de análise de conteúdo de Bardin, dividindo os resultados encontrados em categorias: fatores contribuintes à adesão ao tratamento antihipertensivo; educação em saúde como instrumento facilitador da adesão ao tratamento antihipertensivo. **RESULTADOS:** A análise desses artigos mostrou a variedade de fatores que interagem, uns com os outros, influenciando o grau de aderência ao tratamento do hipertenso. Variáveis demográficas: idade, sexo, etnia, status sócio-econômico e educação; variáveis do regime terapêutico: complexidade do regime e efeitos colaterais desagradáveis; variáveis da doença e variáveis psicossociais, como: inteligência, atitudes em relação aos profissionais de saúde, aceitação ou negação da doença, crenças religiosas ou culturais e os custos envolvidos na execução do regime. Deve haver maior orientação do paciente por parte de equipe de enfermagem, a fim de esclarecer sobre a gravidade da doença, seus fatores de risco, suas possíveis conseqüências e, principalmente, sobre a importância do tratamento. A educação em saúde deve ser apresentada como uma estratégia para a promoção do cuidado do hipertenso, na medida em que introduz ou reforça conceitos e hábitos de proteção à saúde e permite o controle de agravos crônicos. A adesão ao tratamento de doenças crônicas tem sido um desafio para os profissionais de saúde. **CONCLUSÃO:** Faz-se necessária uma assistência de enfermagem individualizada e humanizada, que valorize os aspectos sócio-culturais que circundam usuários hipertensos, sendo preciso estar comprometido em assistir estes de forma efetiva, oferecendo orientações quanto à importância do tratamento, da alimentação e de hábitos saudáveis, além da prática de exercícios físicos. A adesão ao tratamento é um processo complexo que envolve não somente o esforço dos profissionais, mas, sobretudo, o engajamento do cliente.